

NEWSLETTER NÓRDICOS

As últimas notícias dos países nórdicos



PREFÁCIO – UM OUTONO REPLETO DE ATIVIDADE

O verão chegou e a maioria dos escandinavos está a desfrutar das suas merecidas férias. Chegou agora também a nossa vez de tirar férias: primeiro será a Ana e, mais tarde, em agosto, será a minha vez.

Durante este período, o número de notícias e acontecimentos no nosso setor é sempre bastante reduzido. Por esse motivo, faremos uma pausa na publicação da nossa newsletter até ao final de agosto.

Espera-nos um outono muito intenso, que terá início com o seminário anual da direção da associação sueca das agências de viagens, SRF, este ano realizada no Alentejo, de 1 a 3 de setembro. Seguir-se-á um calendário preenchido com a nossa participação em importantes eventos B2B, como o Global Travel Forum, em Helsínquia, e o Travel News Market, em Estocolmo.

Em outubro, estaremos presentes nos workshops da ANTOR, em Estocolmo, Gotemburgo e Malmö, bem como na feira de turismo RESE MÄSSAN, em Estocolmo.

O grande destaque do outono serão, naturalmente, os nossos próprios Portugal Workshops, que terão lugar em Copenhaga, Oslo, Estocolmo e Helsínquia. Cada evento irá ter a participação de cerca de 80 profissionais do setor, dos quais aproximadamente 20 virão de Portugal.

A tudo isto juntam-se, naturalmente, as nossas campanhas conjuntas com companhias aéreas e operadores turísticos, visitas de estudo e de imprensa, bem como muitas outras iniciativas que, sem dúvida, irão surgindo ao longo dos próximos meses.

Estamos ansiosos por desfrutar de algumas semanas de férias, mas também por regressar a um outono repleto de atividade.

ANKO VAN DER WERFF DEIXA A SAS E TORNA-SE O NOVO CEO DA AIR CANADA

O atual presidente e CEO da SAS Scandinavian Airlines, Anko van der Werff, vai deixar o cargo no início de 2027 para assumir a liderança da Air Canada, uma das maiores companhias aéreas da América do Norte. Van der Werff esteve à frente da SAS durante mais de cinco anos, num período extremamente desafiante, tendo entrado em 2021, em plena crise profunda, e liderou o processo de reestruturação através do Chapter 11 nos EUA.

Sob a sua direção, a companhia aérea:

- Concluiu a mudança de proprietários (com entrada da Air France-KLM, Castlelake, Lind Invest e Estado dinamarquês);
- Saiu da Star Alliance e integrou-se na SkyTeam;
- Fez a maior encomenda de aviões da sua história (até 40 Airbus A330neo para crescer nas rotas de longo curso).



O conselho de administração da SAS elogiou o “forte liderança” de Van der Werff numa fase de grande transformação e já iniciou o processo de recrutamento do sucessor. O próprio executivo afirmou que foi uma decisão difícil, mas que deixa a companhia “bem preparada para a próxima fase”.

Esta mudança chega num momento em que a SAS se encontra estabilizada e com ambições de crescimento, após a reestruturação concluída. Para a Air Canada, representa a chegada de um gestor experiente em reestruturações e com forte background internacional (passou também pela Avianca e por cargos na Air France-KLM, Qatar Airways e Aeromexico).

Em resumo, mais um sinal da grande rotação de talento no sector da aviação e um reconhecimento do trabalho feito por Van der Werff na recuperação da SAS.

Fonte: [Anko van der Werff lämnar SAS och blir ny vd för Air Canada](#)

CEO DA SAS “O MUNDO PRECISA DE MAIS ESCANDINÁVIA”

Após o anúncio do maior investimento de sempre da SAS em aeronaves, o CEO Anko van der Werff olha para o futuro e destaca o papel da companhia aérea como eixo de ligação entre a Escandinávia e o resto do mundo.

No início desta semana, a SAS anunciou que a empresa vai investir na aquisição de até 40 novos aviões de longo curso da Airbus, o maior negócio de aquisição de aeronaves nos 80 anos de história da empresa.

Numa publicação no LinkedIn, Anko van der Werff descreve o investimento como um passo decisivo para o futuro da SAS.



Ele salienta também que esta aposta deve ser combinada com a redução das emissões e uma operação mais efetiva , através de uma frota de aviões mais moderna. Van der Werff, que nasceu na Holanda, reflete ainda sobre os valores escandinavos e afirma que estes marcaram a sua visão da liderança.

AW- Não nasci na Escandinávia e talvez seja por isso que vejo coisas que muitos aqui tomam como garantidas como a confiança entre as pessoas, a abertura e o equilíbrio entre a liberdade individual e a responsabilidade comum.

Ele conclui o post com uma mensagem que se tornou uma espécie de marca registada durante o seu mandato como diretor executivo:

AW- Já o disse antes e volto a dizê-lo que acredito sinceramente que o mundo precisa de mais Escandinávia.

A SAS anunciou esta semana uma encomenda de até 40 Airbus A330-900, um investimento que deverá reforçar a rede de voos de longo curso da companhia nas próximas décadas.

Fonte: SAS-vd: "Världen behöver mer Skandinavien"

PORTUGAL BRILHA NAS NOMEAÇÕES DOS WORLD TRAVEL AWARDS EUROPE 2026

Por curiosidade e por ter sido destaque na imprensa sueca do sector (Travel News), partilhamos convosco as nomeações para os World Travel Awards Europe 2026, considerados os "Óscares do Turismo". Portugal brilha nas nomeações dos World Travel Awards Europe 2026 e Portugal não passa despercebido, já que vários dos nossos destinos e experiências estão entre os mais fortes candidatos europeus.

Entre os principais destaques nacionais contam-se:

- O Algarve, nomeado para Melhor Destino de Praia da Europa, competindo com Mallorca, Sardinia ou Marbella.
- Lisboa, forte candidata a Melhor Destino City Break da Europa.
- Porto Santo (Madeira) também na corrida das melhores praias europeias.
- Experiências únicas como os Passadiços do Paiva, o Dark Sky Alqueva, a Fundação Serralves no Porto, o Aquashow e várias adegas de enoturismo do Douro.
- A TAP Air Portugal aparece em várias categorias de companhias aéreas.

O artigo sublinha que o sul da Europa domina muitas categorias este ano, e Portugal surge claramente como um dos destinos em maior evidência. Os vencedores serão conhecidos a 17 de outubro, na gala que se realiza em Montenegro.

Portugal continua a afirmar-se como um dos destinos europeus mais apreciados, com excelente desempenho em praias, city breaks, natureza e experiências culturais. Uma boa notícia que reforça a atratividade dos nossos destinos junto do mercado internacional!

Fonte: World Travel Awards Europe 2026: sydeuropeiska destinationer nominerade

91 MILHÕES DE PASSAGEIROS DESPERDIÇADOS - O SETOR DA AVIAÇÃO SUECO EXIGE MEDIDAS

Desde 2019, o setor da aviação sueco perdeu 91 milhões de passageiros e 27 mil milhões de coroas suecas em taxas de infraestrutura. Foi o que revelou Fredrik Kämpfe, diretor da Associação das Empresas de Transportes, Transportföretagen Flyg , em Almedalen (ponto de encontro anual da política, economia e sociedade civil sueca) .

O diretor do setor da aviação teve dias muito ocupados durante a semana política, tendo organizado três seminários próprios e participado , como orador, em meia dúzia de outros.



FK – Parece que cada vez mais pessoas reconhecem a necessidade de apostar no setor da aviação e na sua transição.

Num dos seminários, o ministro das Infraestruturas, Andreas Carlson, apresentou a estratégia do governo para reforçar a competitividade do setor da aviação.

FK – Foi uma declaração de intenções e um resumo do que foi feito até agora, mas é necessário um plano de ação

A Associação de Empresas de Transporte Aéreo apresentou uma proposta desse tipo ao governo já em 2023.

FK – É verdade que há alguns pontos em comum, mas estamos à espera de mais medidas concretas.

Uma das razões para a demora na adoção de medidas concretas é que o responsável pelo estudo do setor aéreo, Anders Flanking, que esteve presente no palco sem revelar grande coisa, só apresentará as suas propostas em setembro.

FK – De qualquer forma, acreditamos que o governo pretende aumentar a responsabilidade do Estado pelo setor aéreo, tanto a nível financeiro como na condução do desenvolvimento do sector. Nos últimos anos, temos assistido a um verdadeiro percurso de obstáculos, com sucessivas comissões e inquéritos sobre a aviação.

É do conhecimento geral que o tráfego aéreo sueco diminuiu drasticamente desde o período anterior à pandemia.

Fredrik Kämpfe calculou a perda acumulada:

- No total, menos 91 milhões de passageiros aéreos em comparação com os níveis de 2019. Isto significa que o sistema perdeu entre 17 e 27 mil milhões de coroas suecas em taxas de infraestrutura não cobradas. Além disso, pode-se especular sobre quanto as companhias aéreas perderam em receitas.

Esta associação organizou também um seminário sobre combustíveis sustentáveis:

- No nosso seminário da SAF, contamos com a presença de toda a cadeia de intervenientes no palco, o que evidencia que estamos perante uma nova era na aviação. Com o sistema ETS (sistema de comércio de licenças de emissão da UE), os subsídios aos combustíveis fósseis para a aviação estão a ser gradualmente eliminados.

- Nos próximos 10, talvez 15 anos, os biocombustíveis vão dominar o mercado, depois, provavelmente, o e-SAF assumirá o controlo. A Suécia tem muito a ganhar ao apostar no SAF, mas isso exige consenso político e que o Estado tome medidas para que não se torne demasiado caro na fase inicial.

Fredrik Kämpfe acredita que o consenso político tem vindo a aumentar:

- Para além da vertente da sustentabilidade, a escassez de combustível surgiu como uma questão de preparação para emergências. E cada vez mais pessoas estão a perceber que a Suécia tem, atualmente, um número pouco substancial de voos.

Fonte: 91 miljoner förlorade flygpassagerare - flygbranschen kräver handling från regeringen

ASSOCIAÇÃO SUECA DOS AGENTES DE VIAGENS E OPERADORES TURÍSTICOS (SRF) - “ OS ATIVISTAS AMBIENTAIS CONSEGUIRAM ESTIGMATIZAR O TRANSPORTE AÉREO”

O conhecimento sobre o impacto ambiental do transporte aéreo é assustadoramente baixo. É o que constata Didrik von Seth, Sec-Geral da SRF, que apresentou um estudo te em Almedalen (ponto de encontro anual da política, economia e sociedade civil sueca).



Esta associação em colaboração com a Associação de Empresas de Transporte Aéreo e a Associação Sueca de Viagens de Negócios (SBTA), entrevistou mais de 1 000 pessoas sobre as suas viagens em trabalho.

Didrik Von seth - Não é uma lei da natureza que os voos domésticos na Noruega tenham aumentado 10% desde o período anterior à pandemia, enquanto os da Suécia diminuíram 40%. Estamos de volta aos níveis de 1982 no que diz respeito à oferta de voos domésticos. Por isso, quisemos saber mais sobre as políticas de viagens e as atitudes.

O inquérito, cujo relatório parcial foi divulgado pela SRF em Almedalen, revelou um baixo nível de conhecimento sobre os impactos da aviação no ambiente:

- À pergunta sobre qual a percentagem das emissões de CO₂ da Suécia, que corresponde aos voos domésticos, a resposta média foi de 30%, quando a resposta correta é cerca de 1% .
- Um terço dos inquiridos nunca tinha ouvido falar de SAF, ou seja, combustível de aviação sustentável.
- A maioria pensava que o SAF reduz as emissões em 20 a 30%, quando resposta correta é cerca de 80% .
- A estimativa média do custo da compensação com SAF foi de 1 700 coroas suecas, enquanto valor correto é 598 coroas suecas.

Didrik von Seth - Analisámos também os conhecimentos em diferentes setores da sociedade, sendo que o setor público é o que apresenta menos conhecimentos, mas é também aquele que tem as políticas de viagens mais rigorosas.

- Os ativistas ambientais conseguiram estigmatizar o transporte aéreo. A produção de aço na Suécia é responsável por 14% das emissões, mas raramente falamos da “vergonha do aço”, ou, mesmo, da “vergonha do cimento”.

O estudo será agora complementado com entrevistas aprofundadas a decisores políticos, e um relatório final será apresentado no próximo outono.

A SRF organizou também um seminário onde foi apresentado um inquérito realizado junto das empresas associadas e de outros intervenientes no setor do turismo recetivo. O inquérito resultou em quatro medidas destinadas a atrair mais visitantes para a Suécia:

- Mais recursos para a promoção da Visit Sweden (congénere do Turismo de Portugal) .
- Mais viagens de estudo organizadas para profissionais do setor à Suécia.
- Menos burocracia na expansão do setor do turismo quando o setor do turismo pretende expandir-se.
- O sistema de garantia de viagem leva as empresas a transferir as garantias para o estrangeiro.
- A garantia de viagem prejudica todo o setor ao aumentar os encargos, segundo Didrik Von Seth haverá menos operadores a oferecer pacotes turísticos para a Suécia e os turistas acabarão por ir para a Finlândia ou para a Noruega. Por outro lado, o Visit Sweden é a entidade que recebe a menor dotação de fundos em toda a região nórdica, fazendo um bom trabalho com os recursos de que dispõem, mas são obrigados a abandonar certos mercados.

Fonte: SRF: låg kunskap om flygets miljöpåverkan och strikta resepolicys

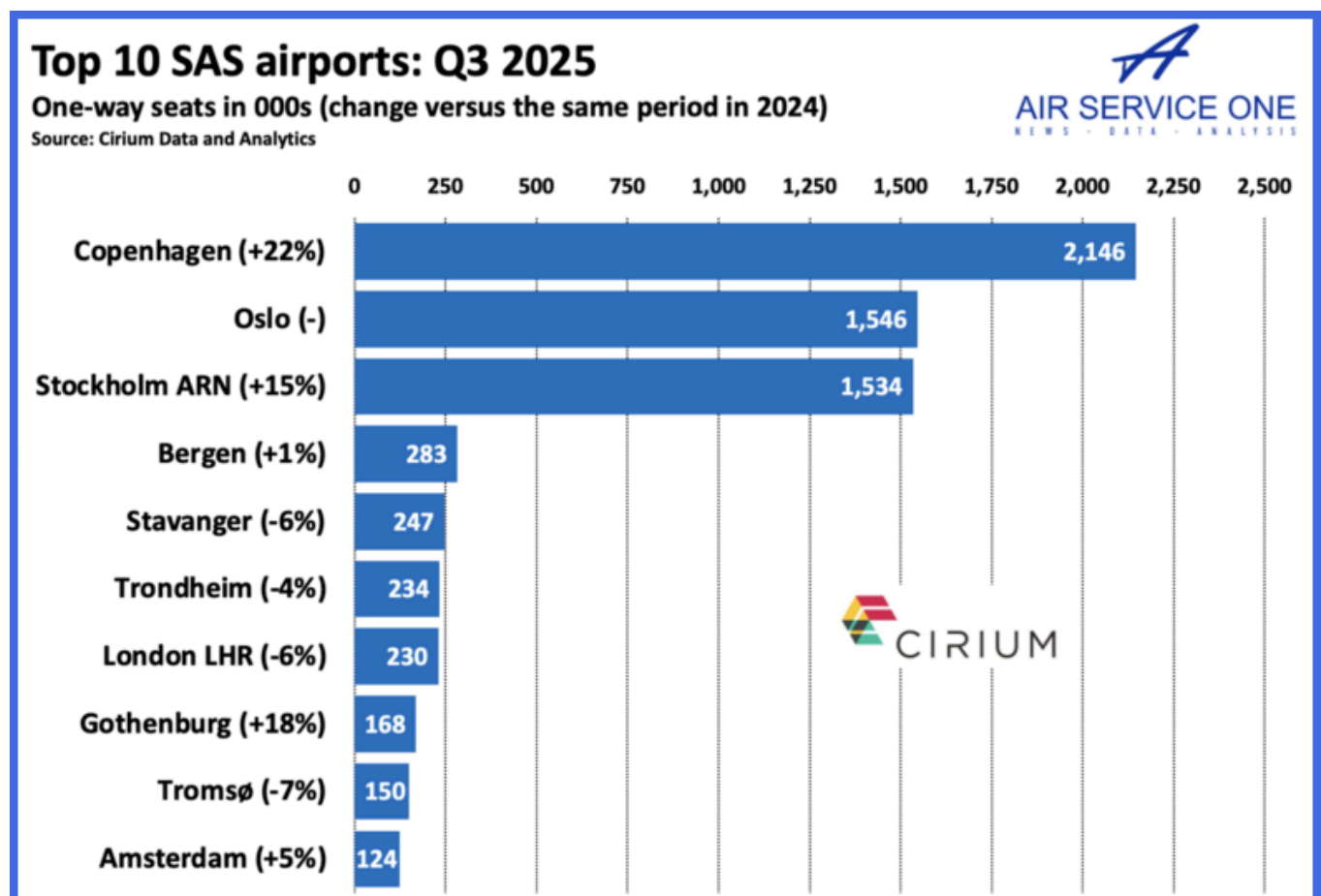


ARTIGO DE OPINIÃO - A SAS APOSTA EM COPENHAGA , MAS QUEM APOSTA EM ARLANDA?

A encomenda recorde da SAS de até 40 novos aviões de longo curso constitui um marco para a empresa. Contudo, para a Suécia, esta notícia é também um lembrete de uma evolução que se tem vindo a verificar há já muito tempo.

A SAS fala em reforçar a competitividade internacional da Escandinávia. No entanto, não há dúvidas sobre onde os investimentos terão maior impacto, na verdade, Copenhaga é apontada como o hub global da empresa e a análise socioeconómica centra-se quase exclusivamente na Dinamarca e na região de Öresund (engloba a área costeira sueca e está ligada à capital dinamarquesa (Copenhaga) através da famosa Ponte de Öresund) .

Do ponto de vista empresarial, a decisão é lógica. Uma companhia aérea de rede constrói as suas rotas de longo curso onde se concentram mais passageiros e onde o centro de operações é mais forte. Com efeito, há muitos anos que Copenhaga ultrapassou Arlanda como o principal centro de operações da SAS.



Mas esta evolução é também resultado de escolhas políticas.

A Suécia tem vindo a deixar, gradualmente, tanto a SAS como o aeroporto de Arlanda à mercê do mercado. O Estado vendeu a sua participação na SAS; tem sido difícil identificar uma estratégia nacional coerente para o papel de Arlanda e o debate tem-se centrado, com frequência, mais na restrição do tráfego aéreo do que na forma de garantir a acessibilidade internacional da Suécia.

A Dinamarca optou por um caminho diferente, continuando o Estado dinamarquês a ser um acionista ativo na SAS e, ao mesmo tempo, tem sido claro quanto à sua ambição de desenvolver Copenhaga como o principal aeroporto internacional dos países nórdicos.

Isso não significa que a SAS invista em Copenhaga por lealdade aos seus proprietários dinamarqueses, mas que a empresa investe onde os negócios são mais vantajosos. Contudo, quando a Suécia foi abandonando, passo a passo, o seu envolvimento em Arlanda, tanto ao nível da gestão como do desenvolvimento, dificilmente surpreende que a SAS esteja agora a concentrar o seu maior investimento de sempre na Dinamarca.



A consequência poderá ser que Arlanda se transforme, cada vez mais, num aeroporto regional e europeu, enquanto Copenhaga se torna a porta de entrada natural entre a Escandinávia e o resto do mundo. Para os viajantes suecos, isso significa mais transbordos. Para o setor empresarial sueco, corre-se o risco de que isso implique uma menor acessibilidade internacional.

E, para Arlanda, isso levanta uma questão incómoda, será que haverá ainda alguém verdadeiramente empenhado em definir o futuro do aeroporto?

A SAS já fez a sua escolha.

A questão é saber se a Suécia já fez a sua.

Fonte: SAS satsar på Köpenhamn – vad händer med Arlanda och Sveriges långdistansflyg?

SAS PREPARA OFENSIVA HISTÓRICA: INVESTIMENTO DE MILHARES DE MILHÕES EM NOVOS AVIÕES E CRIAÇÃO DE MILHARES DE POSTOS DE TRABALHO

A SAS apresenta esta terça-feira um dos maiores planos de investimento da sua história. A estratégia inclui uma grande encomenda de aeronaves de longo curso, a abertura de novas rotas e a contratação de milhares de colaboradores ao longo dos próximos anos.

Segundo o presidente executivo da SAS, Anko van der Werff, o objetivo é aumentar significativamente a dimensão da companhia nos próximos cinco anos. Após a reestruturação da empresa, a dívida foi substancialmente reduzida, entraram novos investidores e a SAS encontra-se agora numa posição financeira mais sólida do que em qualquer outro momento das últimas décadas. Esta situação permite-lhe investir vários milhares de milhões de euros na renovação da sua frota.



A SAS prevê aumentar o número de passageiros em 68% até 2030. Caso o plano de crescimento se concretize, a consultora SEO Amsterdam Economics estima que este permitirá criar cerca de 25.000 postos de trabalho e aumentar o PIB da Dinamarca em cerca de 25 mil milhões de coroas dinamarquesas. Deste total, prevê-se que 2.100 novos colaboradores sejam contratados diretamente pela SAS e 3.200 por empresas a operar no aeroporto, enquanto os restantes empregos resultarão do crescimento dos fornecedores, do turismo e da melhoria das ligações internacionais.

A Bloomberg noticiou anteriormente que a SAS pretende adquirir entre 15 e 20 novos Airbus A330neo e A350, embora a companhia ainda não tenha confirmado oficialmente a encomenda.

A nova estratégia representa uma mudança significativa após várias décadas marcadas por dificuldades financeiras, forte concorrência e pela reestruturação realizada ao abrigo do processo norte-americano Chapter 11, em 2022. Segundo o investigador em aviação Claus Lassen, da Universidade de Aalborg, a SAS regressa agora a uma estratégia de crescimento mais ambiciosa, semelhante à que caracterizou a companhia nas décadas que se seguiram à Segunda Guerra Mundial.

Espera-se que o reforço do hub da SAS em Copenhaga melhore as ligações internacionais, fortaleça a economia dinamarquesa, atraia investimento estrangeiro e impulsione o turismo.

Apesar disso, a companhia continua a enfrentar vários desafios. A subida dos preços dos combustíveis, na sequência dos conflitos no Médio Oriente, o aumento da concorrência por parte da Norwegian e os constrangimentos operacionais, nomeadamente no controlo de passaportes e na gestão do tráfego aéreo, poderão limitar o ritmo de crescimento.

Ainda assim, a SAS parte de uma posição sólida. No exercício de 2025, as receitas aumentaram 7%, para quase 34 mil milhões de coroas dinamarquesas, o número de passageiros cresceu 12%, ultrapassando os 28 milhões, e o resultado operacional excedeu os 2 mil milhões de coroas. A companhia aposta agora em que este novo plano de crescimento permita reforçar ainda mais o seu desempenho até 2030.

Fonte: <https://www.berlingske.dk/nyhedsanalyse/sas-klar-med-historisk-oprustning--koeber-fly-for-milliarder-og-varsler-tusindvis-af-nye-ansaetterser>

A ECONOMIA DINAMARQUESA RESISTE À INSTABILIDADE GLOBAL E REGISTA UM CRESCIMENTO EXPRESSIVO

A economia dinamarquesa iniciou 2026 de forma muito positiva, com um crescimento do PIB de 1,5% no primeiro trimestre, o valor mais elevado dos últimos anos. Segundo o Instituto Nacional de Estatística da Dinamarca, este desempenho não resulta apenas da indústria farmacêutica, mas também do contributo da restante indústria, bem como dos setores do comércio e dos transportes.

O emprego continua a atingir níveis recorde, embora o seu crescimento tenha abrandado para 0,2% no primeiro trimestre. Em contrapartida, a produtividade registou um aumento significativo. Os economistas destacam a notável resiliência da economia dinamarquesa, apesar das tensões comerciais e da atual incerteza geopolítica.

O consumo privado também aumentou no primeiro trimestre, impulsionado sobretudo pelo forte crescimento das vendas de automóveis, que subiram 12,4%. Ainda assim, os dinamarqueses mantêm uma atitude prudente em relação ao consumo e continuam a poupar uma percentagem maior do seu rendimento do que antes da crise financeira.

Persistem, no entanto, alguns desafios. O investimento das empresas registou uma queda significativa, particularmente nos setores da construção e nos investimentos em maquinaria, software e investigação. A médio e longo prazo, esta tendência poderá afetar negativamente a produtividade e a competitividade da economia.

No conjunto, o forte crescimento coloca a Dinamarca entre as economias com melhor desempenho na Europa e continua a contribuir para a solidez das finanças públicas do país.

Fonte: <https://www.berlingske.dk/oekonomi/det-gaar-naesten-ufatteligt-godt--dansk-oekonomi-trodser-global-uro>



DINAMARCA: PORTUGAL ENTRE OS 10 DESTINOS TURÍSTICOS MAIS POPULARES

Novos dados do Instituto Nacional de Estatística da Dinamarca mostram que os dinamarqueses realizaram 7,6 milhões de viagens ao estrangeiro com pelo menos quatro noites de estadia em 2025. A Espanha mantém a liderança, com 15% das viagens, seguida pela Itália (10%), Alemanha e Grécia (8%), França e Suécia (6%) e Noruega (5%). Portugal partilha o 10.º lugar com a Turquia, a Áustria e os Estados Unidos, representando 3% das viagens, o equivalente a cerca de 228 mil viagens de dinamarqueses.

É particularmente relevante que Portugal surja, pela primeira vez, entre os dez destinos estrangeiros mais procurados pelos turistas dinamarqueses na análise do Instituto Nacional de Estatística da Dinamarca. Este resultado contrasta, no entanto, com as estatísticas oficiais portuguesas, que apontam para uma ligeira redução do número de dormidas de turistas dinamarqueses em 2025 face a 2024. Uma possível explicação poderá ser uma alteração gradual na relação entre estadias em hotéis tradicionais e o alojamento privado, como por exemplo o Airbnb, que não é contabilizado diretamente nas estatísticas portuguesas de alojamento turístico.

Tanto a Confederação da Indústria e Comércio da Dinamarca (Dansk Erhverv) como a Confederação da Indústria Dinamarquesa (Dansk Industri) consideram que a vontade de viajar dos dinamarqueses continua forte, apesar da incerteza geopolítica e do aumento dos custos das viagens. Os destinos do sul da Europa continuam a dominar as preferências dos turistas dinamarqueses, e o reforço da rede de rotas da SAS deverá facilitar ainda mais as viagens internacionais nos próximos anos.

Fonte: <https://standby.dk/disse-lande-var-danskernes-udlandsfavoritter-i-2025/> + comentários nossos



(AVISO) - ANTIGO PROPRIETÁRIO DA MIXX TRAVEL REGRESSA AO SETOR DAS VIAGENS APESAR DA FALÊNCIA E DE GRAVES ACUSAÇÕES

Ercan Secilmis, antigo proprietário da agência de viagens sueca Mixx Travel, regressou ao setor através da agência dinamarquesa Estur.dk, detida pela empresa Erdal Rejser ApS. A Estur obteve a garantia de viagens dinamarquesa e comercializa pacotes turísticos para destinos como Antalya, Alanya, Kemer e Side, na Turquia.

A anterior empresa de Secilmis, Mixx Travel AB, declarou falência em julho de 2025, deixando um défice no processo de insolvência de cerca de 57 milhões de coroas suecas. A falência afetou aproximadamente 1.800 viajantes, sobretudo turistas na Turquia, e causou perdas significativas a vários parceiros comerciais, incluindo a seguradora Garbo (28 milhões de SEK), a Arcus Solutions (6 milhões de SEK) e a companhia aérea Norwegian (quase 6 milhões de SEK).



A investigação realizada no âmbito do processo de falência identificou vários factos graves e possíveis violações legais. O administrador de insolvência levantou, entre outras questões, suspeitas relativas a empréstimos ilegais a empresas relacionadas, deficiências na contabilidade e possíveis transferências indevidas de ativos. Segundo o administrador, o registo de clientes e os nomes de domínio da empresa terão sido transferidos para outras entidades sem que existisse documentação comprovativa de um pagamento adequado.

O administrador de insolvência concluiu ainda que a contabilidade da empresa não cumpria os requisitos legais e que faltava documentação necessária relativa a transações de valores significativos. As suspeitas de eventuais infrações criminais foram comunicadas às autoridades competentes.

Secilmis rejeita ser coproprietário da Estur.dk e afirma que apenas está a ajudar na criação da nova agência de viagens devido à sua experiência no setor. A Estur concentra-se em pacotes turísticos tradicionais com partida da Dinamarca para a Turquia, Grécia e outros destinos no sul da Europa.

AVISO: Tendo em conta a anterior falência, as perdas financeiras significativas sofridas por clientes e parceiros comerciais, bem como os factos graves descritos pelo administrador de insolvência, operadores turísticos, fornecedores e potenciais parceiros devem exercer especial prudência ao estabelecer relações comerciais com a Estur.dk ou com empresas associadas a Ercan Secilmis. Recomenda-se uma avaliação rigorosa da capacidade financeira, a existência de garantias contratuais claras e evitar exposição financeira sem garantias adequadas.

Fonte: https://www.travelnews.se/flyg/efter-konkursen-och-miljonhalet-nu-aer-mixx-grundaren-tillbaka/391595?utm_campaign=2026-07-07%3A+Mixx-grundaren+tillbaka+efter+57+miljoner-konkursen&utm_source=TN+SE+%E2%80%93+Dagliga+nyhetsbrevet&utm_medium=email

COM OS VOTOS DE UM EXCELENTE VERÃO

